

**Conteúdo**

- » A fisioterapia
- » Artigos
- » Abstracts
- » Agenda
- » Associações
- » Anatomia
- » Boletim
- » Cadastro
- » COFFITO
- » CREFITO
- » Destaques
- » Entrevistas
- » Legislação
- » Glossário
- » Graduação
- » Pós-Graduação
- » Produtos
- » Revistas
- » Técnicas
- » Monografias
- » Lançamentos

**Novidades****Nova ferramenta ajuda fisioterapia**

Um novo equipamento para leitura e análise de movimentos humanos aparece como uma das novidades mais promissoras para a fisioterapia. Inovador, o BioFeed - Monitoramento de Movimentos Humanos - já recebeu reconhecimento internacional e começou a ser comercializado em julho.



Por meio da leitura dos ângulos das articulações do usuário, o BioFeed detecta o tipo de dificuldade do membro, contribuindo para a avaliação física do paciente e a escolha do tratamento a ser realizado. A diferença está no atrativo visual, que é possível aliar à parte motora e dar um retorno imediato ao paciente. "Com a visualização, pode-se corrigir o movimento e estimular o paciente, além de comparar sessões e perceber a evolução do quadro", apontou a fisioterapeuta Ana Paula Massuda.

O BioFeed foi desenvolvido por Leonardo Rodrigues, mestre em Engenharia Biomédica, na empresa BioSmart, incubada pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar). "Equipamentos equivalentes existentes hoje são muito complexos e exigem um grande manuseio de aparelhos pelo terapeuta, tendo que ser feito em um ambiente adequado, ao contrário do que pensamos para o BioFeed", disse Rodrigues.

Para o seu funcionamento, sensores de movimento são colocados nos segmentos do corpo e transmitem os ângulos por radiofrequência ao receptor conectado ao computador, os dados são processados em um programa que apresenta as informações para o paciente e para o profissional. "Com os gráficos, é possível visualizar a amplitude do movimento", explica a engenheira eletrônica Fabiana Rauchbach, que também faz parte da equipe que desenvolveu o BioFeed.

Testado em pacientes durante seis meses, o BioFeed é um subproduto do sistema desenvolvido por Rodrigues, que permite aos deficientes físicos maior controle sobre os movimentos, o que reduz os danos causados por impactos sobre membros inferiores e articulações. Fora o BioFeed, há mais seis equipamentos que fazem parte da linha de reabilitação física idealizada pela empresa. "Tivemos reconhecimento de pesquisadores da Espanha e da França, que comprovaram que o que está sendo desenvolvido aqui é o que há de mais moderno no mundo para o tratamento", informou Rodrigues.

A intenção agora, segundo o pesquisador, é aprimorar o aparelho para que possa ser utilizado no esporte, para análise dos movimentos e para corrigir falhas durante os exercícios.

Luciana Cristo

